

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O CRESCIMENTO DA EMPRESA

APPLICATION OF MANAGEMENT ACCOUNTING FOR COMPANY GROWTH

Mateus Henrique da Silva Pereira¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEvangélica-GO

Ms. Milton Neemias Martins da Silva²

Profº da Disciplina de Controladoria na UniEvangélica-GO

¹ Mateus Henrique da Silva Pereira: Graduando em Ciências Contábeis pela UniEvangélica_GO. E-mail: mateush.contabeis@hotmail.com

² Ms. Milton Neemias Martins da Silva: Profº da Disciplina de Controladoria pela UniEvangélica, GO. E-mail: milton@unievangelica.edu.br

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O CRESCIMENTO DA EMPRESA

RESUMO

A contabilidade sempre esteve presente na história da humanidade, como uma ferramenta de controle de patrimônio. Com o passar do tempo a contabilidade foi se desenvolvendo conforme a necessidade, criando novas técnicas para facilitar a gestão da empresa. A contabilidade é marcada por vários acontecimentos históricos, como a criação das partidas dobradas e a publicação do livro de Luca Pacioli a respeito dessa técnica, as escolas de contabilidade, a chegada da contabilidade no Brasil, etc., entre esses acontecimentos e todo o desenvolvimento e criação de novas ferramentas e técnicas foi criada a contabilidade gerencial, que auxilia o gestor na tomada de decisão dentro da empresa, utilizando os relatórios dessa ferramenta para analisar a situação e tomar decisões com mais precisão. A contabilidade gerencial é feita de técnicas e procedimentos já realizados na contabilidade financeira e na contabilidade de custos, porém mais analítica, ou seja, a contabilidade gerencial utiliza de várias técnicas dessas outras ferramentas contábeis, com o intuito de auxiliar a gerencia na tomada de decisões

Palavras Chave: Contabilidade / Contabilidade gerencial / Empresa

ABSTRACT

Accounting has always been present in the history of mankind as a tool for controlling wealth. Over time for accounting, was developed as needed, creating new techniques to facilitate the management of the company. The accounting is marked by several historical events, such as a creation of the departures and publications of Luca Pacioli's book, such as accounting schools, accounting in Brazil, etc., among these events and the whole development of new tools and techniques for the creation of managerial accounting, which assists the manager in decision making within the company, use support for solution and decision making more accurately. Management accounting is made of techniques and procedures already performed in financial accounting and cost accounting, as well as analytical, that is, management accounting used several times, in addition to other control tools, with the purpose of assisting management in decision-making

Keywords: Accounting / Management Accounting / Company

Introdução

A história da contabilidade caminha junto com a história da humanidade e a civilização. Conforme a sociedade foi se desenvolvendo a contabilidade foi sendo aperfeiçoada para atender as necessidades das novas maneiras de negócios, foram criados métodos e ferramentas contábeis. Atualmente a contabilidade passa por um processo de harmonização global, no Brasil temos o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), que é responsável pela harmonização da contabilidade no Brasil. Esse órgão auxilia na harmonização contábil a partir da contabilidade internacional e publicam para que a contabilidade seja mais clara possível aos olhos de qualquer empresário do mundo. A contabilidade gerencial é uma ferramenta contábil extremamente importante para qualquer empresa, pois essa ferramenta contábil abrange vários relatórios que são utilizados para tomada de decisões. A contabilidade gerencial é formada por técnicas utilizadas na contabilidade financeira e na contabilidade de custos, porém utilizada para guiar a gerencia na tomada de decisões.

Um dos grandes avanços da contabilidade no Brasil foi a criação do Decreto 6.022/2007, que diz respeito ao SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). O SPED substitui vários registros que seriam feitos em livros físicos, reconhecidos e autenticados pela junta comercial das empresas pertencente ao regime tributário Lucro Presumido ou Lucro Real. Esses livros agora são autenticados eletronicamente, facilitando a entrega, sendo mais eficaz. As empresas pertencentes ao regime tributário do Simples Nacional ainda não são obrigadas a enviar o SPED, porém há projetos para que essas empresas também se integrem a essa nova escrituração.

A contabilidade gerencial é de grande importância de estudo, pois a contabilidade é uma ciência social, ou seja, ela muda conforme a sociedade, então a contabilidade gerencial sendo de tão grande importância para o desenvolvimento da empresa deve ser bastante estudada e aprimorada para melhor gerir as empresas.

Metodologia

O trabalho de conclusão de curso consiste em criar um tema, retirar as palavras chaves, descrever o problema e os objetivos. A metodologia guiará a pesquisa para que seja cumprido os objetivos.

Como descrito por Pietrafese e Odiones (2014 p. 89), os objetivos são os tópicos a serem pesquisados, e a metodologia defini como será pesquisado esses temas.

A metodologia indica os caminhos que serão percorridos para se alcançar os objetivos da pesquisa e responder aos problemas levantados. Atenção para reler os objetivos e elaborar a metodologia de forma a permitir a execução do que foi proposto nos objetivos. Os objetivos dizem o que será investigado e a metodologia como será investigado, com que instrumentos e meios e a forma de obtê-los.

Para Pietrafese e Odiones (2014, p. 83) “O objetivo deve indicar o que se pretende com o desenvolvimento da pesquisa, os propósitos estabelecidos e a delimitação do tema.” Ele traz a idéia de objetivo relatando o que deve conter.

Na metodologia que se define como será feita essa pesquisa. Essa pesquisa será feita a partir do método descritivo qualitativo.

Os autores Santos, Kenen e Castiñeira (2015 p.99), fazem um breve comentário do que é a pesquisa descritiva, observando o principal. “Pesquisa descritiva: Neste procedimento, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles.” Será feito o levantamento de pesquisas, fazendo comentários a respeito dessas pesquisas, sem interferir nas idéias formadas na pesquisa.

Santos, Kenen, et al (2015 p.104) ainda falam a respeito do termo qualitativo quanto a pesquisa bibliográfica.

Qualitativa: Ação de natureza cultural focada nas qualidades objetivas e subjetivas dos sujeitos de pesquisa. O grande perigo para o pesquisador é o envolvimento emocional com os sujeitos de pesquisa.

Conforme descrito, a pesquisa que segue a linha qualitativa deve manter sua pesquisa voltada para qualidade, focando a pesquisa nos objetivos. O autor faz também um comentário, a respeito do pesquisador não envolver o emocional com os sujeitos de pesquisa.

Referencial Teórico

Nas organizações modernas a contabilidade tem melhorado e desenvolvido suas aplicações e ferramentas, buscando adequar a dinâmica do mercado, para melhor atender as necessidades empresariais, tais como controle de patrimônio, controle de empresas coligadas, etc.

Pode-se entender contabilidade como:

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a tornar obrigatória para a maioria das empresas (Marion, 2006, p. 26)

Segundo Marion (2006 p. 26) a contabilidade é importante para tomada de decisões tanto dentro quanto fora de uma empresa, ele fala ainda que a contabilidade sempre existiu e sempre foi uma ferramenta para ajudar na tomada de decisões, ela foi utilizada pelo governo para calcular e cobrar impostos da sociedade e tornar esses impostos obrigatórios para a sociedade.

A contabilidade também pode ser compreendida como:

A ciência que estuda e pratica as funções do orientador, controle e de registro relativas à administração econômica – Conceito oficial formado no primeiro congresso brasileiro de contabilistas, realizado no Rio de Janeiro de 17 a 27 de Agosto de 1927. (Ribeiro, 1997, p2)

O conceito formado no congresso brasileiro de contabilistas abordado por Ribeiro (1997 p. 2) é bastante evoluída e bem compreensível, uma frase pequena porem um pouco complexa, o conceito diz q a ciência contábil estuda as funções do orientador e as pratica, controla e registra as atividades referentes à administração econômica.

O autor Padoveze (1996, p.29) fala sobre o objetivo da contabilidade, descrevendo a contabilidade como um sistema de controle patrimonial, e umas das suas conclusões observam-se a seguinte frase “podemos definir contabilidade como o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade” (Padoveze, 1996, p.29)

A contabilidade é um sistema de controle de patrimônio, dentro desse sistema há ramificações de trabalhos, como a contabilidade gerencial. A contabilidade

gerencial visa gerar relatórios contábeis capaz de auxiliar a gerência na tomada de decisões.

Contudo, antes de entendermos mais a respeito da contabilidade e suas ramificações é necessário também um pouco de conhecimento a respeito da empresa, vista como uma pessoa, de caráter jurídico, que nada mais é do que um grupo de indivíduos, ligados a uma idéia, buscando crescimento financeiro.

O autor Junior (2008, p.28) nos traz uma idéia a respeito de empresa, de um ponto de vista mais técnico, abordando leis do código civil.

Duas ou mais pessoas constituem uma sociedade empresária quando vinculam capital e trabalho à realização de atividades econômicas com fins lucrativos. Celebram contrato de sociedade, diz o art. 981 do CC, ecoando o art. 1363 do CC de 1916.

Realmente, no direito brasileiro, as sociedades são entes cujo ingresso no mundo jurídico é impulsionado por um contrato (sociedades contratuais) ou de um ato institucional (sociedade por ações). Portanto, identifica-se como sociedade personificada a pessoa jurídica de direito privado, cujo objeto social é a exploração de atividades empresarial, ou que, independentemente de seu objeto adota a forma societária por ações.

Junior (2008, p.28) fala da constituição de uma pessoa jurídica, segundo a legislação do código civil, destacando somente os pontos principais da constituição da empresa. Porém para essa pesquisa destaco a parte em que os sócios integralizam capital, para realização de trabalho com fins lucrativos. Nesse momento a contabilidade gerencial entra como ferramenta indispensável, pois para haver lucro é necessário estudo da empresa, o que proporcionará uma condição melhor para tomada de decisão e deixando a parte de “lucrar” mais simplificada e mais clara.

A empresa para ter um bom rendimento financeiro precisa aderir algumas ferramentas, que vão auxiliar no seu desenvolvimento, como dito anteriormente a contabilidade se ramifica, e uma dessas ramificações é justamente para atender essa necessidade de crescimento financeiro da empresa auxiliando na tomada de decisão, essa ramificação é a contabilidade gerencial.

O autor Ludicibus (2013 p. 21) caracteriza a contabilidade gerencial da seguinte forma:

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocando uma perspectiva diferente, num grau de detalhes mais analíticos ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

A partir dessa definição de Ludícibus (2013 p. 21) podemos concluir que a contabilidade gerencial é formada por técnicas já utilizadas na contabilidade financeira, de custos e análise de balanço, porém mais analítico, para que seja possível utilizar esses relatórios pela gerência para tomar decisões.

Garrison, Norren, et al (2013, p.2) descreve a contabilidade gerencial como “Fase da contabilidade que envolve fornecer informações aos gerentes para uso na própria organização”.

O trecho acima foi bastante breve quanto a contabilidade gerencial, porém simples, ele diz que é a contabilidade que supre as necessidades dos gerentes quanto à tomada de decisão na sua organização.

Os autores Atkinson, Bakner, et al (2000, p.36) reporta a contabilidade como um processo, no qual busca identificar, mensurar, reportar e analisar as informações da empresa, quanto os eventos econômicos.

A idéia dos autores acima está correta perante outros conceitos, porém nesse parágrafo não foi descrito a função desse processo, onde outros autores falam bastante, que a função da contabilidade gerencial é fornecer informações a um nível gerencial para auxiliar na tomada de decisões.

Essa descrição de contabilidade gerencial retirada do livro Contabilidade Gerencial já trata da fase técnica na contabilidade gerencial, enquanto os outros autores citados diz respeito à auxiliar a gerencia, que é a fase final da contabilidade gerencial essa citação já diz respeito à fase técnica, ou seja, de criação desses relatórios utilizados pela gerencia, fica claro isso quando ele diz que é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar as informações dos eventos econômicos da entidade.

Ferramentas da contabilidade gerencial

Balanço Patrimonial

Um balanço patrimonial contém dois lados, sendo um os ativos da empresa, que são todos seus bens e direitos, divididos em circulante, o que se realiza dentro do período em exercício. Não circulante, que contém os direitos a serem realizados fora do período em exercício. E o imobilizado, que contém os bens da empresa para uso próprio, que não será feita sua saída. Do outro lado do balanço está o passivo,

ele também é dividido em circulante, que são as obrigações a serem cumpridas até o fim do período em exercício e o passivo não circulante que são as obrigações que serão cumpridas após o término do período em exercício. Além dessas duas partes tem o Patrimônio Líquido, que contém registros do capital social, reservas de lucros, lucro ou prejuízo do exercício. Assim é feito um balanço, que representa equilíbrio entre bens e direitos versus obrigações.

Em sentido genérico, balanço consiste no conjunto de providências de ordem contábil necessárias ao encerramento do exercício e que vão gerar os demonstrativos contábeis do final do período. (Reis, 2009, p.28)

O autor descreve o que é o balanço patrimonial brevemente, porém ele apresenta uma idéia completa de balanço patrimonial. Esse relatório é de grande importância para tomada de decisões, pois, como dito pelo autor vão gerar demonstrativos contábeis do final do período. A todo momento dentro da empresa é feito tomadas de decisões, porém, no encerramento do exercício que é feita uma reunião, que anualmente é feita em qualquer empresa, e esse relatório será usado como um “norte” para tomada de decisão.

Demonstração do Resultado do Exercício.

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é o cálculo do lucro ou prejuízo do exercício, sua estrutura consiste em colocar uma lista com receitas (+) e despesas (-), cada uma em sua classificação devida e fazer o cálculo dessas contas para obter um lucro ou prejuízo. Esse resultado é apresentado no balanço patrimonial no patrimônio líquido. Esse valor pode estar dividido entre reservas de lucros e no lucro do exercício.

As receitas e as despesas formarão a demonstração do resultado do exercício e, por isso, as contas representativas são chamadas contas de resultado, ou, por provocarem modificação para mais (receita) ou para menos (despesa) no patrimônio líquido, contas diferenciais. (Reis, 2009, p.14)

Reis (2009, p.14) fala das contas de resultado formando um relatório que calcula o lucro ou prejuízo da empresa. As contas de resultados são todas as contas de receita, englobando receitas de natureza financeira, operacional, etc. e as contas de despesas, que da mesma forma também envolve todas as contas, de todas as naturezas, como despesas operacionais, despesas financeiras e provisões de impostos. Esse relatório mostra claramente como cada despesa teve efeito no

resultado do exercício, deixando mais fácil tomar uma decisão de melhoria, para reduzir aquela despesa que está diminuindo seu lucro, colocando a empresa num caminho mais lucrativo.

Demonstração de fluxo de caixa:

A demonstração de fluxo de caixa traz informações das contas de equivalência de caixa, ou seja, as contas que trazem valores referente à valor monetário, a valor que representa dinheiro, que pode ser utilizado a qualquer momento na empresa.

A demonstração de fluxo de Caixa (DFC) é um dos principais relatórios contábeis para fins gerenciais. No Brasil, com a modificação da Lei nº 6.404/76 pela Lei nº 11.638/07, tornou-se obrigatória para as companhias abertas e as de grande porte (as grandes Ltdas). A lei nº 11.638/07, que alterou a Lei nº 6.404/76 das Sociedades Anônimas, substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração de Fluxo de Caixa. Tornou-se obrigatória para as companhias abertas e grande sociedade. (Marion, 2012, p.54)

O autor diz que essa demonstração é um dos principais para fins gerenciais. Ele cita também as leis que criou e os relatórios que ele substituiu, sendo de tão importância que é obrigatório a apresentação desse relatório das empresas abertas e de grande porte.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do valor adicionado, mais conhecido como DVA, também de grande importância para empresa na hora de tomar decisões gerenciais, pois esse relatório evidencia o valor adicionado, e sua distribuição entre empregados, coligados, acionistas, etc.

Marion (2012, p.59) diz que:

A Demonstração do Valor Adicionado evidenciará os componentes geradores do valor adicionado a sua distribuição entre empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela retida para reinvestimento. (Marion, 2012, p.59).

Tabela de ferramentas da contabilidade gerencial

	Aplicação	Objetivos
Balanço Patrimonial	Controle	O objetivo do balanço patrimonial é a verificação dos bens e direitos da empresa e suas obrigações, a partir do balanço patrimonial é possível gerar outros relatórios, como índices de liquidez corrente, índice de liquidez seca, índices de liquidez imediata, índice de liquidez geral, que mostrará como estão seus bens e direitos em relação as suas obrigações.
Demonstração do Resultado do Exercício	Análise	O objetivo da DRE é apurar o lucro, além disso, que seria bem mais simples fazer um ARE (apuração do resultado do exercício), se faz a DRE, pois esse relatório discrimina cada conta de resultado e sua natureza, facilitando compreender o resultado do exercício e auxiliando a tomar decisão para diminuir alguma despesa que no exercício anterior teve um percentual considerável para o resultado final.
Demonstração do Fluxo de Caixa	Controle Financeiro	O objetivo da demonstração de fluxo de caixa é evidenciar as entradas e saídas de valores nas contas de equivalência de caixa (contas que representam valores em moeda, em bancos, aplicações ou caixa).
Demonstração do Valor Adicionado	Distribuição de recursos	A demonstração do valor adicionado tem por objetivo demonstrar os valores adicionados e suas distribuições entre funcionários, juros, multas, acionistas, etc, entre um ano e outro, posterior.

Fonte: O Próprio Autor

Estruturas das demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
Bens + Direitos	Obrigações com terceiros
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	Obrigações com a empresa (diretores, acionistas, etc.)
TOTAL ATIVO	TOTAL PASSIVO

Fonte: O Próprio Autor

É importante da análise do Balanço patrimonial para o processo de tomada de decisão, pois no balanço é discriminado analiticamente as contas de bens e direitos representados como ativos, que através desses podemos retirar vários índices de liquidez, e realizar levantamentos de dados, e também as contas de obrigações que a empresa tem, tanto com fornecedores, funcionários, entes públicos, quanto aos acionistas e sócios da empresa.

A partir dessas informações saberemos quais são os índices de liquidez da empresa em relação as suas obrigações.

Além de esse relatório ser de grande importância para gerência e uma grande ferramenta para o processo de decisões é por lei um relatório de publicação obrigatório, anualmente as empresas devem entregar esse relatório, para ficar guardado no banco de dados da receita federal e servir de documento para auditorias e fiscalização. Ou seja, esse relatório não é somente útil internamente na empresa, mais também externamente.

Pode- se dizer que um investidor, que compra e vende ações nas bolsas de valores precisa de um bom entendimento desse relatório, pois para investir numa empresa a pessoa precisa confiar nela, e o balanço patrimonial vai mostrar a situação da empresa, e como ela ficará a curto e longo prazo.

Demonstração do Resultado do Exercício

(+) Receita Operacional Bruta

Vendas de Produtos

Vendas de Mercadoria

Prestação de Serviços

(-) Dedução da Receita Bruta

Devolução de Vendas

Abatimentos

Impostos e Contribuições Incidentes Sobre Vendas

= Receita Operacional Líquida

(-) Custos das Vendas

Custos dos Produtos Vendidos

Custos das Mercadorias

Custos dos Serviços Prestados

= Resultado Operacional Bruto**(-) Despesas Operacionais**

Despesas com Vendas

Despesas Administrativas

(-) Despesa Financeira Líquida

Despesa Financeira

(+) Receita Financeira

= Resultado Operacional Antes do IR e CSLL**(-) Provisão Para IR e CSLL**

Imposto de Renda

Contribuição Social

= Lucro Líquido do Exercício

A DRE consiste em apurar o lucro da empresa, esse é o objetivo do relatório, porém ele é um relatório bastante complexo e muito analítico, nele observa-se todas as despesas da empresa cada uma no seu grupo, se é possível ter essa visão das receitas e despesas da empresa, tão claro e dividido é possível analisar cada despesa e como ela contribuiu para redução do faturamento da empresa. A partir dessa idéia que se cria o estudo desse relatório e a utilização do mesmo para auxiliar os gestores quanto a diminuição de gastos que estão prejudicando o resultado a um nível alto.

É importante então que o estudo desse relatório para os gestores, pois é uma ferramenta indispensável. Pode-se dizer que esse relatório auxiliará em como gerir seu controle interno, para dar resultados internos e externos na empresa.

Demonstração de Fluxo de Caixa**Método Direto****ATIVIDADES OPERACIONAIS**

(+) Recebimento de Clientes

(-) Pagamento de Fornecedor

(-) Pagamento de Despesa

(=) Caixa Líquido Atividades Operacionais**ATIVIDADE DE INVESTIMENTO**

(-) Aquisição de Ações (Part. Outras Cias)

(-) Aquisição de Moveis e Utensílios

(-) Aquisição de Terreno

(=) Caixa Líquido Atividade de Investimento

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

(+) Aquisição de Empréstimos Curto Prazo

(+) Aumento de Capital

(-) Pagamento de dividendos

(=) Caixa Líquido Atividades de Financiamento

Varição de Caixa e Equivalência

Saldo Inicial de Caixa e Equivalência

Saldo Final de Caixa e Equivalência

A demonstração de fluxo de caixa mostra as movimentações no caixa e equivalente de caixa, tais como banco, aplicações financeiras, ações, etc., esse relatório em especial ajudará nos processos de decisões financeiros da empresa, pois é somente disso que o relatório trata do giro de capital da empresa nas contas de equivalência de caixa.

Conforme Lins e Filho (2012, p. 33) esse relatório também é de apresentação obrigatória para as empresas de capital aberto, que tenha o patrimônio líquido igual ou superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Demonstração do Valor Adicionado		
Cia. Produtiva		
em R\$ mil	20X1	20X2
DESCRIÇÃO		
1-RECEITAS		
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços		
1.2) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)		
1.3) Não operacionais		
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)		
2.1) Matérias-Primas consumidas		
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos		
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos		
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		

4 – RETENÇÕES		
4.1) Depreciação, amortização e exaustão		
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras		
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1) Pessoal e encargos		
8.2) Impostos, taxas e contribuições		
8.3) Juros e aluguéis		
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos		
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício		
* O total do item 8 deve ser exatamente igual ao item 7.		

Fonte: O Próprio Autor

Pode-se dizer que a DVA trabalhará os valores de receitas menos insumos e retenções, para chegar um valor, o qual será distribuído, entre funcionários, pagamento de impostos, juros, alugueis e reservas legais. Esse relatório é importante, pois é a partir dele que tem os valores a serem distribuídos, e pode ver o que realmente ficará em conta como lucro.

Aplicação da contabilidade gerencial para processos internos

Dentro de uma empresa podemos utilizar a análise dos relatórios contábeis para tomada de decisão interna ou externa da empresa. Os fatores que podem contribuir internamente para o crescimento da empresa são os custos de estocagem, natureza de tributação, aplicações financeiras etc.

O custo de estocagem pode ser um fator que contribua significativamente para o resultado do lucro líquido da empresa ser baixo ou gerar prejuízo, podemos ver esse impacto do custo no resultado do exercício através da DRE, com uma análise em percentual entre o faturamento bruto e o resultado líquido, essa informação será útil para analisar possibilidades de baixar esse custo.

Podemos observar como as aplicações financeiras estão rendendo ou afetando negativamente sua empresa através do DFC, pois esse relatório trará toda a movimentação na conta caixa e nas equivalentes de caixa, uma delas sendo as aplicações. Essas aplicações são consideradas equivalentes, pois pode-se resgatar

a qualquer momento, porém no momento que se resgata pode haver perda desse capital por conta de uma quebra de contrato com as agências de aplicações.

Nesse caso o setor financeiro deve estudar a situação de liquidez da empresa, para que possa tomar uma decisão no momento de aplicar algum capital, para que esse não venha a fazer falta num determinado momento da empresa para, gerando uma perda de capital por resgatar esse capital antes da data de contrato de aplicação.

O pensador Peter F. Drucker formou um conceito que diz “se você não pode medir, você não pode gerenciar” essa frase é muito famosa entre gerentes e administradores, pois ela conceitualiza o gerenciamento. O setor financeiro deve medir através de relatórios de liquidez, para poder gerenciar o tesouro da empresa.

Assim como o controle interno deve medir seu estoque e consultar diversos fornecedores e estudar formas de custeio de estocagem, revenda ou produção para poder gerenciar seu setor, isso impactará diretamente no resultado do exercício da empresa.

Aplicação da contabilidade gerencial para processos externos

A contabilidade gerencial também pode ser aplicada para processos externos, processos que a empresa não tem controle, porém tem impacto na empresa. Podemos citar como exemplo devolução de vendas, fornecedores, preço de materiais, preço de mercado, ou seja, todos os fatores que impactam o resultado da empresa e fazem parte do processo externo da empresa.

Devemos considerar esses fatores na análise dos relatórios, mesmo eles sendo externos e não podemos alterar diretamente esses valores, porém, podemos modificar de uma maneira indireta, que requer estudo dos relatórios, precisamos medir esses fatores, através de análises e estudos, para poder gerenciar esse meio de modificação indireta.

Como dito, um dos fatores, devolução das vendas não pode ser controlado, porém pode ser estudado o motivo da devolução, e passado para o setor de produção, para que isso possa ser evitado, se o motivo for um processo da produção, ou ser passado para o setor de entregas, se o motivo for um processo de entregas.

O valor de devolução das vendas é demonstrado na DRE, um valor sintético, porém podemos visualizar um valor mais analítico através da ficha de controle de estoque, saberemos a data de devolução, com essa data podemos localizar o cliente que fez a devolução a partir dos relatórios do setor financeiro ou de vendas.

Tendo o nome do cliente que fez a devolução, podemos fazer um questionário a respeito da devolução, a partir desse questionário podemos tomar decisões para mudar o que causou a devolução.

Fornecedores e preços de produtos é um fator um pouco mais flexível, se tivermos vários fornecedores que vendem o mesmo produto, mas no caso de alguns produtos que temos uma quantidade pequena de fornecedores que trabalham com aquele produto específico é mais difícil de trabalhar.

Em obra de economia os autores Hubbard e O'Brien descrevem a respeito da lei da demanda da seguinte maneira: "Sabemos, pela lei da demanda, que, quando o preço de um produto diminui, a quantidade demandada deste produto aumenta." (2010, p.230)

A partir dessa reflexão da lei da demanda conclui a ideia de que se há fornecedores dispostos a vender o mesmo produto a oferta varia em favor ao comprador, porém, se há poucos ou um único fornecedor que está disposto a comercializar certo produto a procura fica alta e o preço sobe junto com a procura.

Nesse caso a contabilidade trabalha junto com a economia, para analisar os relatórios, notas fiscais de compra e relatórios de produção, medindo e gerenciando as compras e vendas da empresa.

Conclusão

Conclui-se então que se houver análise dos relatórios da contabilidade gerencial corretamente facilita o processo de decisão que impacta diretamente no crescimento da empresa. A contabilidade gerencial é uma forma de trabalho feita para auxiliar a gerencia na tomada de decisão, gerando um impacto positivo no resultado da empresa, isso gera o crescimento da empresa.

A empresa é formada por diversos setores, como visto no desenvolvimento do trabalho a contabilidade gerencial trabalho com diversos relatórios e demonstrativos, cada um auxiliará mais a um setor específico, pois a contabilidade gerencial é feita a partir de medidas. A partir desses relatórios pode-se gerenciar.

O setor de gerencia das empresas é criado especificamente para tomada de decisões, formada por pessoas de confiança dos sócios da empresa, o que torna para os sócios mais confiáveis essa decisão tomada pela gência. Quando essa gerencia além de eficaz e ética profissional, trabalha diretamente com a contabilidade gerencial para analisar situações e formar um relatório para tomada de decisão esse relatório se torna o mais preciso e mais concreto, pois a contabilidade deve transparecer a realidade da empresa.

O setor contábil é um dos mais minuciosos, pois os gerentes dependem desse setor para continuar negociando, levando a empresa ao lucro. Então a contabilidade da empresa deve sempre estar atualizada, sem erros, pois um único erro no processo contábil impactará diretamente no lucro da empresa.

Referência Bibliográfica

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. Tradução: Ailtom Bomfim Brandão, 2º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

GARRISON, Ray H.; NORREN Eric W. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. Tradução: Christiane de Brito, 14º Edição. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. **Introdução à Economia**. Tradução: Christiane de Brito Andrei; Cristina Bazáne Rodrigo Sardenberg, 2º Edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**, 6º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

JUNIOR, Waldo Fazzio. **Direito Comercial**, 7º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LINS, Luiz dos Santos; FILHO, Jose Francisco. **Fundamento e Análise das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Interativa**. São Paulo, 2012.

LODI, J. B. Introdução à obra de Peter F. Drucker. Revista de Administração de Empresas, v. 8, n. 29, p. 80- 137, 1968. Disponível em <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/23810/introducao-a-obra-de-peter-f--drucker/i/pt-br>>. Acesso em: 10 out.2017

MARION, Jose Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**, 7º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**, 8º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clovis Luiz. **Manual de contabilidade básica**, 3º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

PIETRAFESE, Jose Paulo; BORBA, Odiones de Fátima. **Do contexto ao Texto: Os desafios da linguagem científica**, 4º Edição. Anápolis: Editora Kelps, 2014.

REIS, Arnaldo Carlos Rezende. **Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análise**, 3º Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**, 7º Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 1997.

SANTOS, Pedro António dos Santos; KIENEN, Nádía *et al.* **Metodologia da pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 2015 (falta edição).